

CFM reforça compromisso com a qualificação das escolas médicas



Conselheiros discutem estratégias para ampliar creditações pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) no Paraná e, por meio da formação de médicos mais capacitados, garantir a segurança dos pacientes. A pauta foi discutida na manhã desta quarta-feira, 12, na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, quando o conselheiro federal e tesoureiro do CFM, Mauro Luiz de Britto Ribeiro, recebeu o primeiro secretário do Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), Fernando Fabiano Castellano Júnior, para tratar de ações estratégicas voltadas à qualificação do ensino médico no Brasil.

O conselheiro federal Mauro reforçou o papel do SAEME como uma ferramenta técnica, imparcial e ética de avaliação das condições institucionais das faculdades de medicina. "A acreditação pelo SAEME não avalia o aluno, mas sim as estruturas pedagógicas, corpo docente, currículo e infraestrutura da escola médica. Isso garante que o ensino médico seja sólido e que os estudantes se formem com condições adequadas para exercer a profissão", disse.

Durante a reunião, o conselheiro Castellano destacou o interesse do CRM-PR em ampliar o número de instituições de ensino superior acreditadas no estado. Atualmente, três universidades paranaenses já possuem o selo de acreditação do SAEME, e o objetivo é expandir esse número para 23 escolas médicas em atividade no Paraná. "Queremos aumentar as instituições a buscar esse reconhecimento, como uma forma de aprimorar a formação médica e garantir à sociedade profissional bem estabelecida", afirmou.

A proposta discutida prevê a possibilidade, ainda neste ano, de um encontro regional no Paraná, reunindo coordenadores e diretores de cursos de medicina para uma apresentação institucional sobre o SAEME e seus critérios de avaliação. A expectativa é motivar a adesão às faculdades ainda não acreditadas, inclusive aquelas com maiores deficiências estruturais. "O CFM oferece apoio técnico e acompanhamento para que essas instituições possam se adequar. E todo esse processo é oferecido gratuitamente", destacou o tesoureiro.

Ao final do encontro, os conselheiros destacaram a importância de ações colaborativas entre o CFM, os Conselhos Regionais e as universidades para a construção de uma medicina mais forte, ética e desenvolvimento. Os médicos bem formados representam um sistema de saúde mais eficiente, seguro e acessível para todos.

CFM recebe representantes do movimento PL60+ para debater valorização dos geriatras



O Conselho Federal de Medicina (CFM) recebeu, nesta quarta-feira (11), o deputado federal Lincoln Portela (PL/MG), presidente nacional do movimento PL60+, para tratar da escassez de médicos geriatras no Brasil e da necessidade de incentivo à formação desses especialistas. A audiência foi conduzida pela 2ª vice-presidente do CFM, conselheira federal Rosylane Rocha.

"Esta casa está aberta a todos os parlamentares. Nós temos por nossa natureza o diálogo, porque assim a gente consegue crescer. É função precípua do CFM promover ações em prol da melhor qualidade de saúde, assistência e defesa da população. Defendemos a qualificação do ensino, precisamos de médicos capacitados para atender a população idosa. Essa pauta passa pela aprovação do Exame Nacional de Proficiência", afirma a conselheira.

Durante o encontro, os demandantes da audiência destacaram a importância de ampliar o acesso da população idosa a cuidados médicos especializados e apresentaram propostas para fomentar políticas públicas externas à longevidade. Além do parlamentar, a delegação foi composta por Adriana Fortes (secretária-geral do PL60+ Nacional), Fernanda Marques (assessora legislativa) e Francislene de Souza (assessora de comunicação).

O CFM reafirmou o seu compromisso com a promoção das melhores práticas médicas e com a defesa da qualidade da assistência à população idosa. A autarquia confirma os desafios relacionados ao envelhecimento da população e reitera a importância de políticas que valorizem a Geriatria como área estratégica para o futuro da saúde no país.

A iniciativa integra a agenda institucional do CFM de diálogo com diferentes segmentos da sociedade, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde brasileiro.

Fonte: [Portal CFM](#), em 12.06.2025.